

7-9-2008

# A descentralização dos serviços de saúde em Córdoba (Argentina): entre a confiança e o desencanto neoliberal

I Ase

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Ase, I. "A descentralização dos serviços de saúde em Córdoba (Argentina): entre a confiança e o desencanto neoliberal." (2008).  
[https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/99](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/99)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

**Ase I. La descentralización de servicios de salud en Córdoba (Argentina): entre la confianza democrática y el desencanto neoliberal. [A descentralização dos serviços de saúde em Córdoba (Argentina): entre a confiança e o desencanto neoliberal]. Salud Colectiva (Buenos Aires, Argentina) 2006 maio-agosto; 2(2):199-220.**

**Objetivos:** Dois são os principais objetivos deste artigo: um é caracterizar o processo de descentralização dos serviços de saúde na província de Córdoba; e o outro, é analisar o processo de implementação política de descentralização e avaliar os resultados obtidos na comparação com o diagnóstico inicial.

**Metodologia:** Analítica descritiva, com base no relatório final “A descentralização dos serviços de saúde em Córdoba. Lógica sanitária ou lógica econômica?” (2004).

**Resultados:** O autor propõe quatro hipóteses. A primeira sustenta que a descentralização de serviços de saúde não produz os efeitos virtuosos esperados. A segunda hipótese considera que a implementação por uma lógica economista a curto prazo. A terceira propõe que a lógica predominante impediu que aqueles que a impulsavam desde o nível central e municipal favoreceriam o desenvolvimento de capacidades institucionais ou de gestão. A quarta hipótese afirma que os resultados do processo de descentralização também foram determinados pela assumiu cada província. O artigo estrutura-se em duas partes: a primera, são expostos as características do processo e na segunda, são analisados os resultados em termos do funcionamento do sistema de saúde ao nível local.

O autor aponta três tipos de conduta em relação à descentralização nos municípios: aceitação ativa, aceitação passiva e resistência. O nível provincial destaca-se por sua capacidade em resolver os problemas de cada gestão local. Entretanto, é precário para utilizar suas potencialidades como ferramenta para coordenação entre os atores locais.

**Conclusões:** A reconfiguração da estrutura pública de saúde na Argentina, sua modernização e descentralização foram favorecidas pelas mudanças políticas, as urgências financeiras e fiscais em 1995, mas não cumpriram com as expectativas iniciais. Pouco foi o que se realizou pela jurisdição provincial para favorecer o desenvolvimento de capacidades estatais ao nível local. Cada município construiu sua nova institucionalidade sanitária em função das estratégias dos atores locais. O autor apresenta a necessidade de construir os marcos analíticos que facilitem a compreensão dos processos de construção institucional ao nível local.